

**O projecto de integração da
Base de Dados do Arquivo
Fotográfico na Plataforma
X-arq/Extended Archive**

Isabel Corda

INTRODUÇÃO

Neste artigo pretende-se expor um caso prático. Trata-se de um projecto pioneiro em Portugal, desenvolvido pela Divisão de Gestão de Arquivos da Câmara Municipal de Lisboa, Arquivo Fotográfico, em parceria com a empresa Mind-Software Multimédia e Industrial, S.A.

O desenvolvimento tecnológico a que assistimos na última década do século XX tem tido como consequência imediata a actualização e modernização dos programas e equipamentos instalados.

Neste contexto, emerge o projecto de "Integração", assim se designou no Arquivo, que teve como objectivo central substituir a aplicação informática DocBase (Lisi) e restantes bases de dados em Access, por um *Sistema Integrado de Gestão de Documentos de Arquivo*. A transferência de dados para uma plataforma única, o X-arq/Extended Archive, ocorreu em Junho de 2004.

Para tornar este projecto exequível, nomeou-se um grupo de trabalho interdisciplinar, composto por técnicos do Arquivo Municipal: um arquivista, dois licenciados em História, dois conservadores e os engenheiros afectos à empresa Mind.

A transferência de dados pressupôs a definição de momentos-chave para a concretização deste projecto. Assim, em primeiro lugar procedeu-se à identificação do sistema informático implementado no Arquivo Fotográfico (DocBase e Access) e possível compatibilização com o sistema X-arq/Extended Archive. Em seguida, elaboraram-se tabelas de equivalência que definiram a correspondência entre os campos das várias bases de dados e redigiu-se o documento final, *Ficha Síntese de Projecto*, com a análise e especificação de requisitos a contemplar em cada módulo (descrição, pesquisa, configuração e administração), com vista à migração da informação. Este documento técnico foi enviado à empresa Mind para execução do projecto.

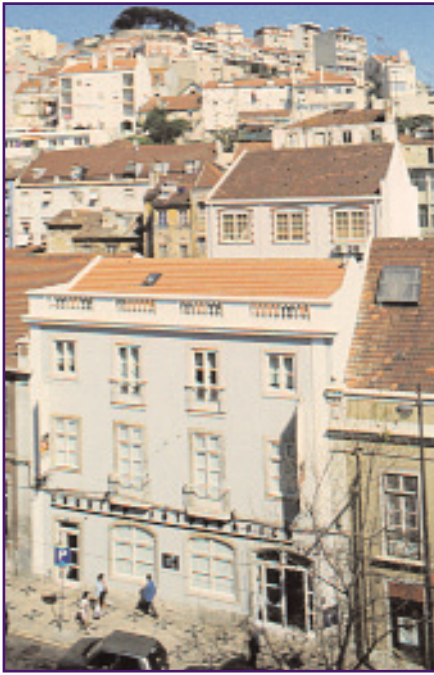
Por último, efectuou-se a transferência de informação para a plataforma X-arq.

Os resultados deste trabalho serão apresentados na conclusão. Referem-se as vantagens obtidas com a implementação deste sistema integrado mas também as dificuldades inerentes ao processo de migração de dados.

Os problemas e alternativas de solução foram sendo equacionados e resolvidos entre as partes.

O ARQUIVO FOTOGRAFICO MUNICIPAL DE LISBOA

O Arquivo Fotográfico Municipal de Lisboa existe há cinquenta e oito anos. Foi institucionalizado por despacho publicado no Diário Municipal, em 25 de Março de 1942. Inserido na complexa estrutura orgânica do Município de Lisboa, encontra-se actualmente



Arquivo Fotográfico Municipal de Lisboa

sob a dependência directa da Divisão de Gestão de Arquivos, composta por 4 pólos de arquivo (Arquivo Histórico, Arquivo Intermédio, Arquivo do Arco do Cego e Arquivo Fotográfico), fisicamente localizados em 3 pontos da cidade.

Aquando da sua criação, o arquivo fotográfico teve como principal função reunir toda a produção fotográfica da Câmara dispersa pelos serviços na cidade. O acervo que foi sendo reunido ao longo dos anos e que actualmente se encontra à guarda do Arquivo é composto por cerca de seiscentas mil espécies fotográficas (negativos, provas e slides).

O Arquivo Fotográfico tem como competências fundamentais:

- Avaliar
- Adquirir
- Organizar
- Conservar
- Investigar
- Divulgar

Apesar das sucessivas transferências de instalações, o Arquivo Fotográfico manteve o modelo de organização inicial, traçado pelo seu primeiro director, o Dr. Mário Tavares Chicó, até ao início da década de noventa do século XX. A metodologia de trabalho contemplava as seguintes etapas:

- Separação física dos suportes (negativos, provas e diapositivos);
- Preenchimento dos livros de registo diário com indicação do n.º de negativo e prova, legenda, data de aquisição, formato, preço e autor;
- Constituição do ficheiro temático e geográfico, em ficha de cartão, para pesquisa manual;
- Consulta pública com recurso à visualização dos originais;
- Pesquisa de imagens para o público realizada pelos técnicos do Arquivo Fotográfico, com marcação prévia e tempos de espera de aproximadamente 8 dias;
- Reprodução de imagens a partir dos negativos originais, feita em laboratórios comerciais da cidade.

Os instrumentos de descrição organizados entre 1942 e 1991 foram:

- Inventários temáticos;
- Guias de remessa;
- Livros de registo diário para negativos e provas.

A introdução de novas tecnologias de tratamento, difusão de imagem e informação só foram aplicadas na década de noventa, após a inauguração de um novo espaço readaptado para assegurar o funcionamento deste Arquivo, nas principais vertentes de actuação: recolha, preservação, investigação e divulgação da memória fotográfica de Lisboa.

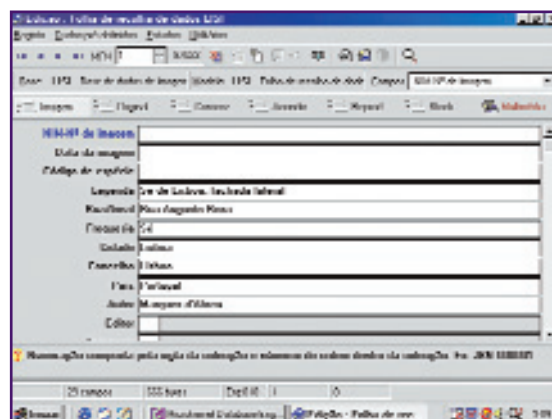
O Arquivo Fotográfico apresentou então um projecto modelar e inovador centrado na conservação das espécies fotográficas, na reprodução digital e consulta presencial de imagens em formato digital. A aplicação informática desenvolvida para o Arquivo foi a DocBase (LISI), uma aplicação modular parametrizada a partir do programa *Mini-Micro CDS/ISIS* (Computerised Documentation System/Integrated SETof Information System), desenvolvido pela UNESCO para catalogação bibliográfica e imagem. As soluções desenvolvidas foram construídas à medida das necessidades do arquivo.

DOCBASE (LISI)

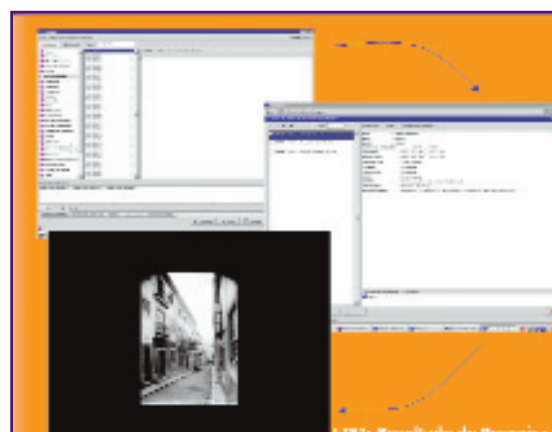
As componentes técnicas da plataforma DocBase permitiam ao utilizador interno:

- 1- Criar e editar registos;
- 2- Utilizar dados pré-definidos;
- 3- Proceder à associação multimédia;
- 4- Aceder ao interface de pesquisa docbase (pesquisa simples ou booleana);
- 5- Aceder a diferentes módulos associados, como se vê na figura em anexo:
 - a. Base de Dados de Imagem (LISI)
 - b. Base de Dados de Autor
 - c. Base de Dados de Colecção
 - d. Base de Dados de Leitor
 - e. Base de Dados Bibliográfica (ISBD).

O utilizador externo acedia ao menu de pesquisa e para visualizar os resultados devolvidos percorria 3 etapas: na primeira lançava o termo de pesquisa, na segunda o sistema devolvia o conteúdo do resultado de pesquisa e na última, visualizava a imagem seleccionada. Tratava-se de um processo trifásico, sem visualização simultânea dos conteúdos e das imagens associadas, como se mostra em seguida.



Modelo de Folha de Recolha de Dados Lisi (imagem 1)



Modelo de Folha de Recolha DocBase/Pesquisa

Em 12 anos (1992 - 2004) foram digitalizadas e descritas nesta base de dados cerca de 90 mil imagens.¹

O PROJECTO DE MIGRAÇÃO DA BASE DE DADOS DO ARQUIVO FOTOGRÁFICO E SUA INTEGRAÇÃO NA BASE DE DADOS X-ARQ/EXTENDED ARCHIVE

OX-arc-Extended Archive - sistema integrado de gestão de documentos de arquivo - entrou em produção no Arquivo Fotográfico em Junho de 2004. Este sistema de gestão substituiu a aplicação DocBase, bem como as bases locais (Access) criadas ao longo de vários anos no sector de conservação do arquivo.

RAZÕES PARA A MUDANÇA

Muito embora o público ficasse na generalidade satisfeito com os resultados devolvidos através da pesquisa, no arquivo, a equipa responsável pelo tratamento documental sentia enormes dificuldades em descrever níveis superiores ou intermédios (fundo, colecção, série, documento composto) e estabelecer ligações entre si, isto porque na DocBase, a catalogação (fotografia) era feito imagem a imagem. Para minorar este constrangimento, construíram-se bases de dados em Access (sem ligação à rede Lisi) onde se registava toda a informação relacionada com a colecção em tratamento, como, por exemplo, elementos sobre o processo de aquisição, organização original do fotógrafo ou coleccionador, núcleos a tratar ou a eliminar, conteúdos temáticos, informação relacionada com a conservação da colecção, tratamentos a efectuar sobre as diferentes espécies fotográficas e núcleos a digitalizar.

Por outro lado, para além das dificuldades sentidas na descrição de colecções de fotografia, o conhecimento de novas bases de dados construídas e algumas disponibilizadas on-line, em diferentes países europeus (Espanha, Holanda, Dinamarca, Suécia, Finlândia), por instituições congéneres ou grupos de trabalhos, nomeadamente o Centre de Recerca I Difusió De La Imatge (Girona, Espanha)² e o SEPIA (Safeguarding European Photographic Images for Access)³ veio reforçar esta necessidade de mudança. Estes primeiros estudos aplicados à

¹ Cfr. <http://www.arquivomunicipal.cm-lisboa.pt/sala/online/ui/searchbasic.aspx?filter=AF>

² Cfr. http://www.ajuntament.gi/sgdap/cat/cdri_portada.php

³ SEPIA é um programa europeu de actividades orientadas para a conservação e digitalização de colecções de fotografia histórica. Este grupo de trabalho iniciou a sua actividade no ano 2000 e recebeu o apoio do Programa Cultura 2000 da Comunidade Europeia. Para informações complementares consultar: <http://www.knaw.nl/ecpa/sepia>. A partir de 2004, as actividades SEPIA aparecem sobre a forma de organização independente ECPA (European Commission on Preservation and Access). Para informações complementares consultar: www.knaw.nl/ecpa. O projecto SEPIA conta com a colaboração de várias instituições parceiras neste projecto: Stockolm City Museum, Norwegian Archive, Library and Museum Authority, Biblioteca Nacional de Espanha, Finnish Museum of Photography e ECPA, representada por Edwin Klijn.

Sobre o tema ver: SEPIA working Group on Descriptive Models, Deliverable 5.1 Descriptive models for photographic materials, Amsterdam, 2001 ; European Commission on Preservation and Access; SEPIA working Group on Descriptive Models, Sepiades Recommendations for cataloguing photographic collections, Amsterdam, European Commission on Preservation and Access, 2003

descrição, digitalização e tratamento de colecções de fotografia recomendavam a utilização de um modelo de descrição normalizado, multinível, de acordo com as orientações das normas ISAD(G)⁴ e ISSAR (CPF)⁵.

Foi neste contexto que surgiu a ideia de mudança de sistema informático.

OBJECTIVOS GERAIS DA INTEGRAÇÃO

O projecto de integração na aplicação X-arq, utilizada para fundos de arquivo textuais do Arquivo Municipal de Lisboa teve como principal objectivo a adopção de uma plataforma única (base de dados) para os diferentes pólos de arquivo.

Assim pretendeu-se:

- 1) Integrar as soluções aplicacionais do Arquivo Fotográfico (DocBase e outras bases em Access), no Sistema *X-arq/Extended Archive*;
- 2) Viabilizar uma plataforma única de tratamento, gestão e recuperação da informação;
- 3) Converter uma catalogação baseada numa adaptação da ISBD numa descrição hierárquica multinível com observância das normas existentes para o efeito (ISADG) e ISAAR-CPF);
- 4) Gerir de acordo com critérios de eficiência, eficácia e racionalidade o tratamento da informação/documentação.

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

O programa de intervenção desenvolveu-se em 4 momentos distintos e foi orientado por um grupo de trabalho multidisciplinar cuja composição se mencionou na introdução.

Na *Fase de Diagnóstico* procedeu-se à análise estrutural das diversas bases de dados em funcionamento (DocBase e bases Access), dos instrumentos de descrição existentes, bem como à caracterização de todo sistema de descrição já existente na plataforma X-arq e implementado no Arquivo Histórico.

Na *Fase de Anteprojecto* desenhou-se a arquitectura do novo sistema. Consideraram-se os seguintes aspectos:

- Possibilidade de aplicação do sistema de Gestão de Informação em Arquivo Fotográfico com descrição hierárquica multinível (descreve o fundo e todas as suas partes) e respeito pelos princípios fundamentais da arquivística: proveniência e ordem original;

⁴ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - ISAD(G): norma geral internacional de descrição arquivística. 2ª ed. Madrid, Subdirección General de los Archivos Estatales, 2000. ISBN 84-369-3407-5.

⁵ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - ISAAR(CPF): norma internacional de registos de autoridade arquivística para pessoas colectivas, pessoas singulares e famílias. 2ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004. 79 p.

SISTEMA X-ARQ EXTENDED ARCHIVE VERSUS DOCBASE (LISI)

DocBase	X-arq
Base Lisi (Base de texto e imagem associada)	<p>Zonas de descrição contempladas na ISAD(G) e ISAAR (CPF): informação pertinente visível no quadro de classificação documental e dividida em 9 áreas de descrição</p>
Imagem	
Original	
Conservação	
Acondicionamento	
Reprodução	
Stock	
Multimédia	
Base Autor (Nome do autor e biografia)	
Base Colecção (Sigla e nome da colecção)	
Base AF (Registos sem imagem associada)	
Base Local (Registos a exportar para a Lisi findo a descrição completa da colecção)	
Outros Instrumentos de Análise	
Bases Access (Informação ao nível de Fundo/ Colecção e Documento)	
Instrumentos de Descrição (guias de remessa, livros de registo diário e inventários temáticos)	

- Análise e especificação de requisitos com indicação das alterações a realizar na estrutura X-arq;
- Parametização do sistema X-arq em função das necessidades do Arquivo Fotográfico;
- Elaboração de tabela de equivalência DocBase/ Bases Access/X-arq;
- Compatibilização de campos e dados com vista à migração de todos os registos para o novo sistema;
- Definição dos níveis de investimento: equipamento informático, redes, recursos humanos e formação profissional.

Nesta fase do projecto, a experiência do Arquivo Municipal de Girona revelou-se profícua no que respeita à organização, classificação e indexação de colecções de fotografia.⁶

Atendendo à experiência referida, julgou-se possível implementar o projecto no prazo de um ano. Assim, o calendário estabelecido definia o ano de 2003 para estudo e viabilização do projecto. Entre Janeiro e Maio de 2004 seria efectuada a migração dos registos de forma faseada (visualização interna em ambiente X-arq). A inauguração da nova plataforma ao público seria em Junho de 2004.

Na *Fase de Implementação* migraram-se os primeiros registos para a nova plataforma tendo sido necessário, nalguns casos, reajustar a informação para os campos correspondentes, uma vez que entre as duas plataformas não existia correspondência imediata entre os campos e portanto a transferência de informação ocorreu por aproximação dos conteúdos.

Exemplo de alguns campos sem correspondência na DocBase:

ÁREAS DO X-ARQ								
Zona de Identificação	Zona de Contexto	Zona de Conteúdo e Estrutura	Zona de Acesso	Zona de Materiais Associados	Zona de Notas	Zona de Indexação	Zona de Localização	Zona de Imagem
Código de referência	Nome do produtor (Ligação à pasta das autoridades)	Âmbito e Conteúdo	Condições de acesso e utilização	Localização dos originais	Notas do arquivista	Ligação ao módulo de Thesaurus	Ligação à pasta espaço	Associação à imagem digitalizada
Data	Menção de Responsabilidade		Copyright	Unidades arquivísticas relacionadas				
Data de produção descritiva	História biográfica e/ou administrativa		Idioma	Entidades com unidades arquivísticas associadas				
	História custodial		Cota antiga	Fontes e Bibliografia				
	Fonte imediata de aquisição		Cota actual					

⁶ Sobre este assunto consultar BOADAS, Joan [et al.] - *Manual para la gestión de fondos y colecciones fotográficas*. Girona: Ajuntament de Girona, 2001. (Biblioteca de la Imagen; vol. 3) ISBN 84-95483-11-4.

Nos restantes casos, os campos obtiveram correspondência directa ou por aproximação. Exemplo disso, foram campos como *Título/Legenda*, *Estado de Conservação*, *Tratamentos*, *Existência de cópias*, *Reprodução*, *Dimensão*, *Material de suporte*, *Inscrições no original*, entre outros.

Nesta fase todos os técnicos do Arquivo Fotográfico frequentaram duas acções de formação em X-arq - Módulo Descrição e X-arq - Módulo de Pesquisa. As formações em X-arq - Módulo de Configuração e X-arq - Módulo de Administração destinaram-se apenas aos administradores do sistema.

Na *Fase de Controlo de Qualidade* procurou-se aferir os resultados e corrigir eventuais erros que decorreram do processo. O *check-up* realizado a este processo de integração mantém-se em curso. Tem sido um trabalho moroso, realizado também em equipa e que pretende, por um lado, corrigir conteúdos, mas por outro testar a usabilidade, flexibilidade e eficácia do sistema de forma integrada.⁷

CONCLUSÕES

O processo de integração revelou inúmeras vantagens para o Arquivo Fotográfico muito embora seja pertinente referir também as dificuldades inerentes a projectos desta envergadura.

Entre as vantagens destacam-se as seguintes:

- Integração de registos num quadro de classificação documental;
- Criação de FRD'S para os diferentes níveis de descrição;
- Descrição arquivística normalizada segundo as normas ISADG e (ISAAR CPF);
- Partilha de informação entre os 4 pólos de arquivo;
- Pesquisa em Web a partir de um único sistema;
- Possibilidade de iniciar o tratamento documental a partir dos instrumentos de descrição existentes.

O projecto confrontou-se com várias dificuldades, a saber:

- A mudança de plataforma obrigou à criação de novos campos na FRD e exigiu a correcção dos conteúdos em muitos casos;
- Investimento elevado em equipamento;

⁷ Por exemplo, a zona de indexação não foi contemplada no momento da migração. O conteúdo destes campos encontrava-se subdividido entre a zona de imagem e a zona de conteúdo e estrutura. Em Setembro de 2006 foi criada a zona de indexação que irá no futuro permitir a ligação ao módulo de Thesaurus. Outras adaptações têm sido implementadas. Salienta-se a versatilidade deste programa e a sua flexibilidade que permite a qualquer momento introduzir alterações.

- Conversão de todas as imagens em formato PCX para formato JPEG;
- Aumento exponencial do volume da Base de Dados;
- Transferência do servidor do Arquivo Fotográfico;
- Dificuldades ao nível da rede.

As principais alterações no modelo de descrição foram as seguintes:

- Recuperação de toda a informação pertinente no processo de tratamento documental (guias de remessa, inventários, listas, cadernos de registo, notas, manuscritos, etc.), que se encontravam-se por tratar;
- Identificação do nível de descrição (como a descrição era feita peça a peça, nunca existia a possibilidade de organizar a documentação em fundos, secções, séries ou documentos compostos);
- Criação de um ponto de acesso dentro da hierarquia do QCD (não existia quadro de classificação documental);
- Preenchimento da folha de recolha de dados em cada nível de descrição (não existiam níveis de descrição);
- Associação da imagem ao registo (era possível mas a visualização não era imediata);
- Validação da hierarquia ou apenas de um determinado ponto de acesso;
- Disponibilização na Internet.

Do projecto de integração salientam-se as componentes técnicas subjacentes neste percurso de evolução. O *X-arg Extended Archive* é um programa centrado na optimização e gestão de recursos, vocacionado para a eficiência dos serviços e melhoria da satisfação dos utilizadores. Actual, inovador, apresenta múltiplas funcionalidades e dispõe de uma interface muito simples para o utilizador.

Com uma atitude sempre próxima do utilizador, o Arquivo procurou uma vez mais a satisfação dos utilizadores e ajustou o trabalho às necessidades do seu público-alvo: investigadores, estudantes, professores, empresas ou simplesmente munícipes interessados na descoberta e conhecimento do património fotográfico local.